

Manifestantes interditam Rodoanel em protesto contra eleição de Lula

Grupo também ocupou Via Anchieta na noite dessa segunda-feira (31); nenhuma ocorrência grave foi registrada até o fim da noite

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Ao menos 30 veículos estão parados para um protesto no Rodoanel Mário Covas, na altura do km 74, em São Bernardo, desde a tarde de segunda-feira (31).

Eles se manifestam por causa do resultado da eleição presidencial de domingo (30), quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Jair Bolsonaro (PL) por 50,9% a 49,1%. Eles aguardam a manifestação do presidente Bolsonaro.

A PRE (Polícia Rodoviária Estadual) está no local. De acordo com informações obtidas pelo Diário, o grupo ocupava duas das quatro faixas da rodovia. Até o momento, não há registro de ocorrência no local. Às 22h21 de segunda, a Ecovias informou que a Rodovia Anchieta estava com a pista marginal, sentido Litoral bloqueada, no trecho de São Bernardo, por causa de manifestações.

Major Daniele Priscila Nunes afirmou que os manifestantes estavam na Rodovia Anchieta e foram para o Rodoanel no começo da tarde desta segunda.

"Pararam na Anchieta, que foi um ponto de parti-



REDES SOCIAIS. Manifestantes afirmaram que organização de protesto ocorre por redes sociais; eles esperam maior adesão

da, para chegarem ao Rodoanel. Conseguimos liberação de duas faixas. A gente acompanha para garantir a segurança dos usuários da Rodovia", disse.

Um manifestante ouvido pelo Diário disse que a intenção de bloquear vias é para "ter certeza de que a

gente não foi roubado nas urnas". Carlos Alberto afirmou que a mobilização ocorre por meio de redes sociais. "A gente aguarda caminhões, carros, mais famílias, até o pronunciamento do presidente", afirmou o manifestante.

Desde o resultado final

do segundo turno das eleições, estradas foram bloqueadas em Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná. Em vídeos que circulam nas redes sociais, os manifestantes pedem, por exemplo, intervenção militar. Em nota, a SPMar, concessionária da rodovia, disse

que o grupo começou a manifestação às 13h49 desta segunda.

Até às 21h30 de segunda-feira, o presidente Bolsonaro não havia se manifestado sobre os protestos nas rodovias do País ou sobre o resultado da eleição presidencial. Em Brasília, o pre-

sidente participou de uma reunião com ministros. Segundo balanço parcial da PRF, divulgado no início da noite de segunda, houve bloqueios em pelo menos 20 Estados. Entre os que tiveram maior número de casos, Santa Catarina registrou 42 bloqueios, Mato Grosso do Sul, 32 interdições, Paraná teve 18 interdições e 6 bloqueios, Pará teve 17 interdições, mesmo número de Rondônia. Goiás registrou 10 interdições, Rio de Janeiro, 9 interdições, São Paulo teve 7 bloqueios. De acordo com a PRF, 75 manifestações foram desfeitas. Em uma ação movida pela empresa K-Infra Rodovia do Aço, permissionária da Rodovia BR-393, no Rio de Janeiro, o juiz federal Iório D'Alessandri Forti acolheu ação de interdito proibitório, determinando que caminhoneiros ou pessoas se abstenham de fechar total ou parcialmente a BR-393. Ele ordenou também a remoção de pessoas ou veículos, bem como a identificação dos responsáveis, impondo multa de R\$ 5 mil para cada pessoa, por hora de interrupção. À noite, Alexandre de Moraes, do STF, determinou a desobstrução de rodovias e vias públicas que estejam ilícitamente com o trânsito interrompido. (Com ABF)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3